



Comissão de Assuntos Políticos AMB/CFM: da esq. p/ a dir.: Jurandir Marcondes, Napoleão Salles, Luc Weckx, José Mestrinho, Alceu Pimentel, Neuman Figueiredo, Pablo Chacel

AMB e CFM elaboram agenda política

A Comissão de Assuntos Parlamentares da AMB, criada em novembro, e o grupo de trabalho do Conselho Federal de Medicina que acompanha o desenrolar de Projetos de Lei na Câmara e no Senado, em atividade há um ano, se reuniram pela primeira vez no dia 19 de janeiro, na sede da AMB, em São Paulo.

“Reiteramos as finalidades das comissões e foi consenso que devemos trabalhar em conjunto”, conta Jurandir Marcondes Ribas Filho, um dos representantes da AMB na Comissão. Os outros são Luc Louis Maurice Weckx e José Luiz Dantas Mestrinho, todos da diretoria da Associação. Pelo CFM, trabalham Alceu Peixoto Pimentel, Pedro Pablo Chacel e Neuman Figueiredo. As entidades também contam com a consultoria, já há cinco anos, de Napoleão Salles.

A primeira atividade do grupo é a elaboração da Agenda Legislativa da Medicina, abrangendo todos os Projetos de Lei da Câmara dos Deputados e do Senado Federal de interesse da classe e a opinião do movimento médico sobre cada um. “Esta agenda será o ‘pé’ da classe médica no Congresso Nacional”, definiu o assessor parlamentar Napoleão Salles. “Com ela, AMB e CFM irão pautar os interesses dos médicos, dos pacientes e da saúde brasileira como um todo.”

Em um mapeamento inicial, foram encontrados aproximadamente 300

proposições relacionadas à saúde. Dessas, cerca de 70 foram consideradas de maior relevância, ou seja, sua aprovação ou rejeição irão influenciar diretamente a medicina. Por isso, serão objeto de um acompanhamento permanente por parte das entidades.

“Depois de unificar o discurso da classe em todo o País, com a divulgação transparente do posicionamento das entidades nacionais, traremos as discussões que envolvem todos esses Projetos para o tempo presente, procurando os relatores e líderes parlamentares para defender os interesses da saúde”, explica Salles.

De acordo com o consultor parlamentar, a estratégia é marcar forte presença no Congresso e, ao mesmo tempo, abordar os deputados e senadores em seus colégios eleitorais. “Daí a enorme importância da mobilização das Federadas da AMB, dos Conselhos

Regionais de Medicina e das Sociedades de Especialidade, que deverão contribuir técnica e politicamente para este trabalho”, ressalta Jurandir Marcondes.

O representante da AMB conta também que o consultor parlamentar irá alertar as entidades nos momentos decisivos para a votação dos Projetos de Lei, sugerindo “reuniões emergenciais”. “Esta Comissão AMB/CFM, em muitas situações, irá se estender a diversas entidades e à população médica em geral”, prevê Marcondes. Para ele, com o acompanhamento dos Projetos de Lei 3466/04 (CBHPM) e 25/02 (regulamentação da medicina) as entidades começaram a conhecer a fundo a dinâmica do Parlamento. “Será um processo de aprendizagem muito produtivo para toda a classe.”

Na opinião de Napoleão Salles, o posicionamento cristalino do movimento médico causará impacto no Congresso Nacional. “A Agenda Legislativa da

Medicina despertará o interesse da classe política, até pela proximidade das eleições nacionais”, analisa o consultor.

Na última reunião da Comissão, no dia 16 de fevereiro, em Belo Horizonte, o grupo encerrou os trabalhos para a elaboração da lista final dos projetos a serem incluídos na agenda. Foram acrescentados 11 novos projetos, totalizando agora quase 80 Projetos de Lei. Na agenda, além do posicionamento das entidades acerca do mesmo, constarão ainda outras informações como o autor do projeto, seu relator, sua situação atual, seguido de comentário explicativo.

O grupo pretende organizar ampla divulgação da agenda assim que estiver impressa: será distribuída às entidades médicas regionais, dentre Federadas da AMB, Sociedades de Especialidade e CRMs, e a pessoas interessadas, além de estar disponível nas páginas eletrônicas das entidades, com atualização on-line.

Novos membros da AMB em Câmaras e Comissões

A diretoria da AMB divulgou mudanças na composição de Comissões e Câmaras Técnicas relacionadas à Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM). Confira a participação da entidade em cada uma delas.

Comissão Nacional de Honorários Médicos

- José Luiz Gomes do Amaral (Presidente)
- Amilcar Martins Giron (Coordenador)
- Edmund Chada Baracat
- Flávio Linck Pabst
- Jurandir Turazzi

Câmara Técnica de Materiais e Medicamentos

- Edmund Chada Baracat (Presidente)
- Horácio José Ramalho
- Sílvia Helena R. Matheus

Câmara Técnica Permanente da CBHPM

- Amilcar Martins Giron (Coordenador)
- Jorge Carlos Machado Curi
- Lúcio Antônio Prado Dias

Câmara Técnica de Implantes

- George Bitar (Presidente)
- Luiz Carlos Sobânia
- José Carlos Nicolau

Câmara Técnica de Contratualização

- Samir Dahas Bittar (Presidente)
- Akira Ishida
- Cléber Costa de Oliveira

Câmara Técnica de Avaliação de Tecnologias

- Giovanni Guido Cerri (Presidente)
- José Henrique German
- Aldemir Humberto Soares

Comissão Nacional de Consolidação e Defesa da CBHPM

- Florisval Meinão (Coordenador)
- Cléber Costa de Oliveira
- Jésus Almeida Fernandes
- Remaclo Fischer Júnior